

---

---

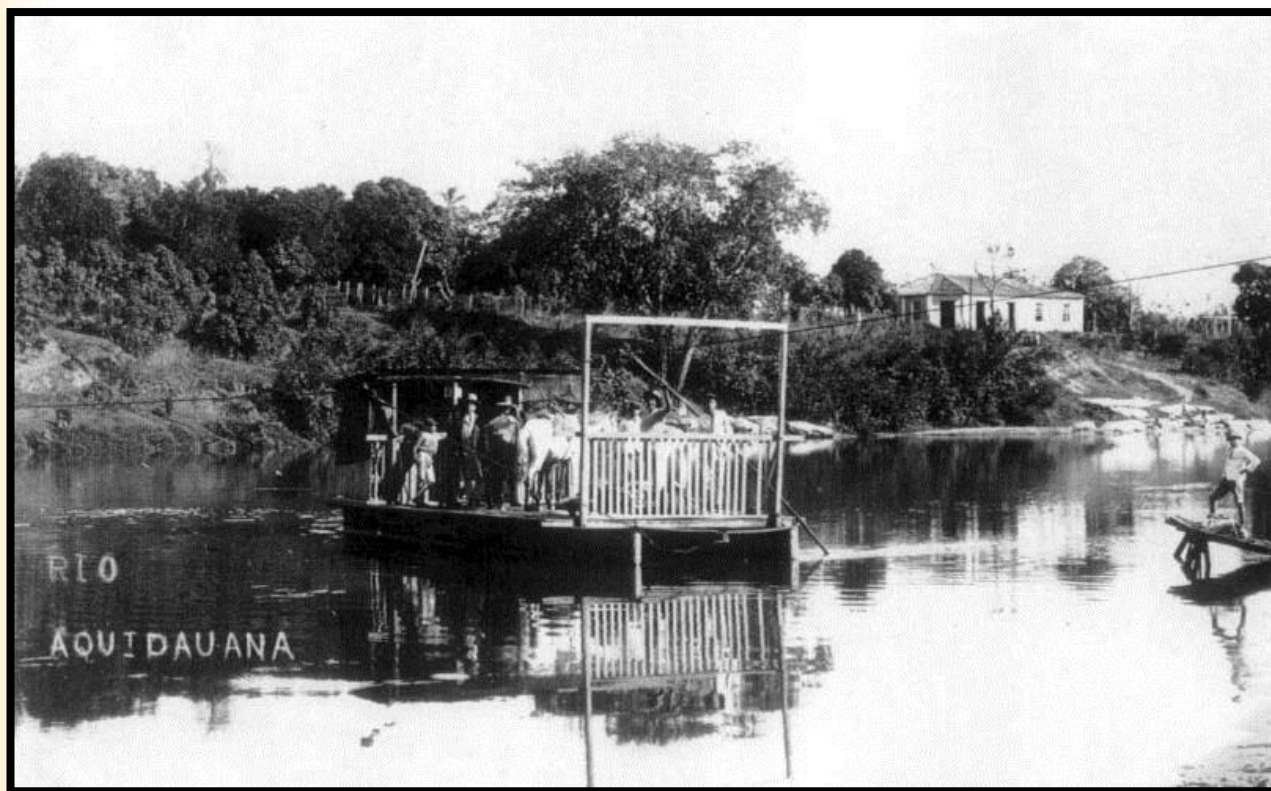
# OS IMPACTOS PLUVIAIS E VEICULAÇÃO NO JORNAL O PANTANEIRO NA CIDADE DE AQUIDAUANA/MS/BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
FLÁVIO CABREIRA DOS SANTOS  
VICENTINA SOCORRO DA ANUNCIAÇÃO

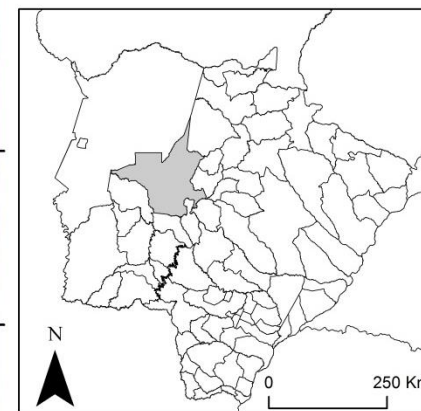
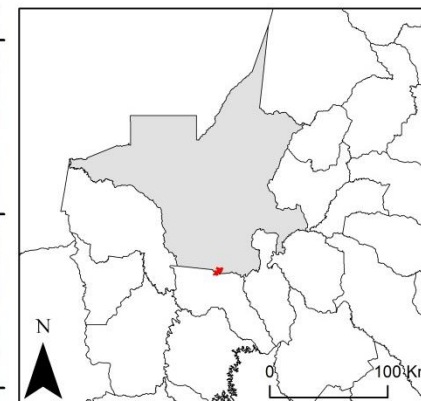
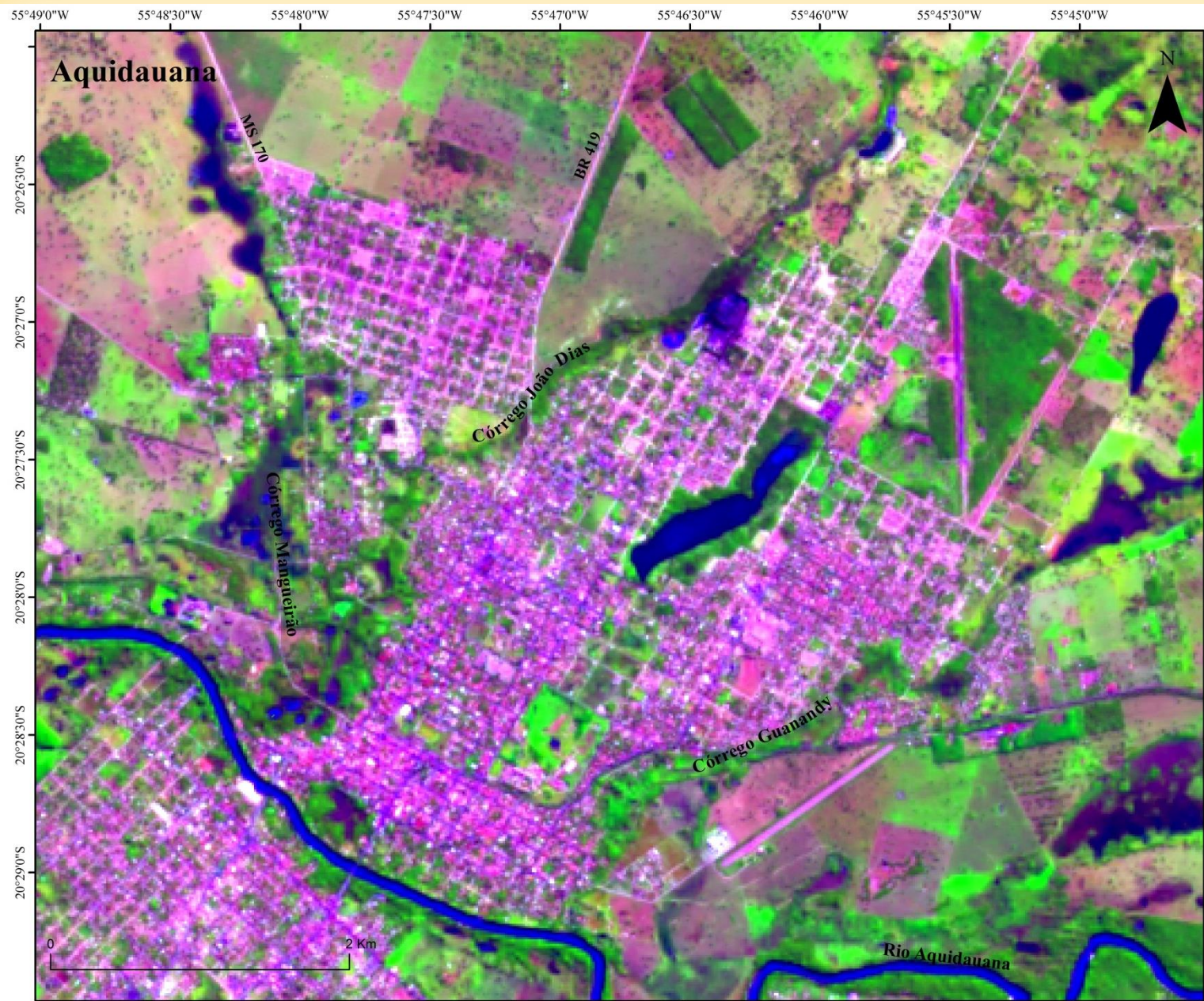
---

---

## Qual a história da cidade de Aquidauana-MS?

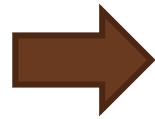






Localização

Objetivo



Traçar uma reflexão sobre a abordagem dada pela imprensa local do uso e ocupação do solo na cidade de Aquidauana-MS que manifestou diante de eventos climáticos extremos.

Extremo Climático

```
graph TD; A[Extremo Climático] --- B[Precipitação]; A --- C[Cidade]; A --- D[Mídia Local Impressa];
```

Precipitação

Cidade

Mídia Local  
Impressa



<b>Ano de Reportagem</b>	<b>Pluviosidade</b>											
	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
<b>1965</b>	199,2	181,6	49,4	129,9	46	103,8	56	10,8	-	243,5	40,4	247,2
<b>1966</b>	224,9	39,7	62,5	-	115,4	24,8	3,2	8,4	81,4	142,2	60,8	73,4
<b>1967</b>	167	233	204,2	80,6	60,2	104,2	14,8	-	16,8	99,6	157,3	76,8
<b>1968</b>	263,3	189	91,3	49,2	93,6	1	0	77,8	-	56,5	91,3	210,2
<b>1976</b>	-	-	-	-	-	-	5,1	50,4	247,1	134	125,2	447,5
<b>1977</b>	263,3	104,6	82,6	103,6	81,5	104,6	2	0	146,5	47,5	627,6	109,8
<b>1978</b>	229,3	124,8	99,5	17,3	59,8	3,3	11,3	0	115,6	174,7	272,5	175,2
<b>1979</b>	332,3	238,9	50,8	76,6	30,7	0	62,2	37,3	115,9	103,7	196,6	169
<b>1981</b>	227,6	39,7	146,8	130,3	0	101,6	3,2	25,7	17,3	130,8	90,1	218,2
<b>1982</b>	111,6	348,8	330,8	56,5	31,4	180,6	36	20,9	40,5	82,7	140,2	437,9
<b>1990</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>1992</b>	185,8	249,8	183,1	211,7	123,2	31,4	10	-	-	-	-	-
<b>1997</b>	-	0,2	139,3	152	110,9	85,2	0	7,1	9,5	145,3	118,8	238,3
<b>2000</b>	60,8	260,6	362,9	39,2	23,6	0	33	60	36,7	88,5	94,1	252,4
<b>2001</b>	149,1	187,7	72	65,5	98,2	13,3	53,5	32,2	145,7	160,6	304,1	171,4
<b>2005</b>	265,2	26	87,2	49,6	128,5	96,4	20,5	3,5	49,1	275,3	164,8	325,9
<b>2007</b>	190,9	178,7	-	43,9	44,4	0	54,4	0	29,3	-	252	218,8
<b>2008</b>	410,80	91,20	120,60	33,40	105,60	7,6	4,8	48,2	25,2	77,66	133,6	93,2
<b>2010</b>	304	83,2	118,2	20,2	120	5	15	0	12,4	141,8	185,8	132,2
<b>2011</b>	351,4	247,4	260,8	56,2	4,6	8,2	23,6	19,2	67,6	160,8	82,2	80,4

Meses de ocorrência de cheias

Fonte: Agência Nacional das Águas  
Org.: Flávio Cabreira dos Santos

Mas, afinal, como a imprensa tratou do assunto eventos extremos?

# A mídia impressa local e os eventos extremos de precipitação

8A GERAL Campo Grande - MS • Quarta-feira, 15 de março de 2000 CORREIO DO ESTADO

## Rio Aquidauana desabriga 120 famílias

**Nível subiu quatro metros de madrugada e surpreendeu ribeirinhos**

As chuvas registradas desde a noite de anteontem em parte do Estado desabrigaram pelo menos 120 famílias ribeirinhas nos municípios de Anastácio e Aquidauana. O Rio Aquidauana — que divide as duas cidades — subiu rapidamente e surpreendeu os moradores de madrugada, às 2h, obrigando a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) a montar plano de emergência para retirá-los das áreas alagadas.

As prefeituras dos dois municípios poderão decretar situação de emergência nas próximas horas.

O nível do Rio Aquidauana subiu quatro metros (de 4,5 para 8,6) com as águas quase atingindo a ponte e cobrindo parte dos bairros Baixadão, Ilha do Pescador e Guarani. "As 2 horas da manhã a enchente começou a atingir as casas próximas ao rio. Fomos obrigados a pedir ajuda para o Corpo de Bombeiros e Exército na retirada das famílias", disse o secretário de Obras de Aquidauana, Luiz Carlos Benites.

Parte dos desabrigados foi transferida para

alojamentos improvisados no Ginásio de Esporte Santa Terezinha e na Escola Municipal Eriso Gomes, em Aquidauana. Outros estão sendo encaminhados a casas de parentes e de pessoas conhecidas. "Estamos fazendo o possível para atender essas pessoas", disse Benites.

Ontem à tarde, a Secretaria de Ação Social estava providenciando a distribuição de cestas básicas, remédios e roupas para os mais necessitados. As aulas na rede municipal estão parcialmente interrompidas e não há previsão de serem retomadas nos próximos dias.

**Isolamento** — Segundo a Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Aquidauana, se o rio continuar subindo a cidade poderá ficar isolada nas próximas horas. O acesso pela Rua Teodoro Rondon poderá ser inundado caso a água ultrapasse a ponte que liga a cidade a Anastácio.

**Alerta** — A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec) lançou alerta meteorológico para as prefeituras das cidades localizadas na região do Pantanal. Com base nas previsões do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, o órgão informou que as prefeituras devem considerar a possibilidade de inundações e enchentes.

**Em 14 horas, choveu 52,8 mm na Capital**

Com os 52,8 milímetros de chuva que caíram

Instituto, disse que o índice de precipitação ainda



Bombeiros tiveram trabalho para escoar água da chuva que inundou casa na Vila Nha-Nhá



Ruas ficaram alagadas pela água das chuvas que caíram praticamente durante todo o dia de ontem.

**Águas inundaram casas e ruas**

**Ponte cai e deixa isolado Rio Negro**

Os 5 mil moradores da cidade de Rio Negro, a 156 quilômetros de Campo Grande, estão ilhados desde ontem às 13h. Com o deslizamento de aterro e a queda da cabecera da ponte sobre o Rio Puteirinho, na MS-080, a cidade perdeu o único acesso a outros municípios. "Agora para chegar ou sair daqui só através de avião ou helicóptero", declarou Jorge Ramos, presidente da Câmara de vereadores de Rio Negro. As autoridades locais depositavam as esperanças no auxílio do 9º Batalhão de Engenharia de Combate, do Exército, sediado em Aquidauana, para improvisar uma ponte. As estradas vicinais que servem ao município também estão intransitáveis. O Dersul alega que as chuvas impedem as obras de reparação.

**Rodovias interditadas parcialmente**

O fluxo de veículos ficou interrompido temporariamente em trechos de três rodovias federais que cortam Mato Grosso do Sul por causa de alagamentos provocados pelas chuvas que caem em parte do Estado. Os maiores problemas estão localizados na BR-263, próximo à divisa do Estado com Mato Grosso.

Período 1965 - 2011



Cheia 1990







OBRIGADO